



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

IMS INSTITUTO DE
MEDICINA SOCIAL
HESIO CORDEIRO

DEPARTAMENTO:	Políticas e Instituições de Saúde	PROFESSORAS:	Jane Russo, Marina Nucci e Barbara Pires
ANO:	2021	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 hs / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	22/09/21	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	4ª feira – 14 às 17h
TÉRMINO (dia/mês):	24/11/21		

DISCIPLINA

Gênero, Saúde e Ciência hormonal (Tópicos Especiais em Ciências Humanas II)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADO:

Desde sua descoberta nas primeiras décadas do século XX, os hormônios sexuais vêm desempenhando importante papel na compreensão e “normalização” médica dos “desviantes” sexuais – tanto no caso dos “invertidos”, quanto no caso dos antigos “hermafroditas”. Atualmente são componentes fundamentais que cercam os processos de construção de sujeição e modificação corporal de transexuais, travestis e intersexos. Além de desempenharem um papel extremamente relevante na transformação e/ou reafirmação das *diferenças de sexo e de gênero*, na reorganização das etapas da vida (em especial da chamada meia-idade), na reafirmação da sexualidade como componente indispensável da vida dos sujeitos, na “normalização” de corpos (e mentes) supostamente “desordenados” e, finalmente, na conformação de corpos cada vez mais “produtivos” e/ou “eficazes”. Entre seu uso terapêutico ou médico “oficial” e o uso *off label* ou francamente ilegal, constatamos uma variedade de gradações que segue desde as recomendações da OMS acerca da reposição hormonal feminina, até prática das “bombadeiras” que modelam os corpos das travestis, passando por ginecologistas e clínicos em geral que receitam testosterona *off label* para clientes jovens e saudáveis. Neste sentido, o objetivo do curso será perpassar discussões clássicas e contemporâneas do campo hormonal, nesta interseção de saber entre ciência e saúde, levando em conta uma produção acadêmica a partir dos marcadores sociais da diferença, especialmente em relação às conceituações de sexo, gênero e sexualidade.

Programa:

15/09 – Apresentação do curso

FAUSTO-STERLING, Anne. “Dualismos em duelo”. Cadernos Pagu, v. 17/18, 2002.

29/09 – *A construção científica do corpo sexuado- 1*

OUTRAM, Dorinda. "Gender". In: Katharine Park, Lorraine Daston (orgs.). The Cambridge History of Science – Volume 3: Early Modern Science. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. [Capítulo 1]

06/10 – *A construção científica do corpo sexuado- 2*

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011. [Capítulo 5]

BUTLER, Judith. Corpos que Importam: Os limites discursivos do "sexo". São Paulo: n-1 Edições, 2019. [Capítulo 1]

13/10 – *A história hormonal em marcas generificadas*

OUDSHOORN, Nelly. Beyond the Natural Body: an archaeology of sex hormones. London: Routledge, 1994. [Capítulos 3 e 4]

ROBERTS, Celia. Messengers of Sex: Hormones, biomedicine and feminism. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. [Parte I e Parte II]

20/10 – *Feminismos, saberes científicos e disputas do conceito de sexo/gênero - 1*

LUGONES, María. "Colonialidad y Género". Tabula Rasa, n. 9, 2008, p. 73-101.

JORDAN-YOUNG, Rebecca. "Hormones, context, and 'Brain Gender': A review of evidence from congenital adrenal hyperplasia". Social Science & Medicine, 74, 2012, p. 1738-1744

NUCCI, Marina. "Crítica feminista à ciência: das 'feministas biólogas' ao caso das 'neurofeministas'". In: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 26(1): e41089, 2017.

27/10 – *Feminismos, saberes científicos e disputas do conceito de sexo/gênero - 2*

PRECIADO, Paul B. Testo Junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018. [Capítulos 8 e 9]

HOBERMAN, John. Testosterone Dreams: Rejuvenation, Aphrodisia, Doping. Berkeley: University of California Press, 2005. [Capítulos 1 e 3]

03/11 – *Hormônios, tecnologias e produção corporal - 1*

MANICA, Daniela; NUCCI, Marina. "Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero". Horizontes Antropológicos, v. 23, p. 93-129, 2017.

EDMONDS, Alexander; SANABRIA, Emilia. "Entre saúde e aprimoramento: a engenharia do corpo por meio de cirurgias plásticas e terapias hormonais no Brasil". Histórica, Ciência, Saúde – Manguinhos, v. 23, n. 1, p.193-210, 2016.

FARO, Livi "Mulher com bigode nem o diabo pode": Um estudo sobre testosterona, sexualidade feminina e biomedicalização. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, IMS/UERJ, 2016 (cap.6)

10/11 – *Hormônios, tecnologias e produção corporal - 2*

ROUGEMONT, Fernanda. "Hormônios e o 'aprimoramento natural' do corpo: a personalização do processo de

envelhecimento na medicina anti-aging". *Saúde e Sociedad*, v. 29, n. 1, 2020, e190918.

ROHDEN, Fabíola. "Vida saudável versus vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento". *Horizontes Antropológicos*, vol. 23, n. 47, 2017, p. 29-60.

TRAMONTANO, Lucas. "'Otimizar o desempenho muscular e estético': interseções de diagnósticos, sintomas e desejos no uso da testosterona como aprimoramento". *Teoria e Cultura*, v. 13, n. 1, 2018.

17/11 – *Hormônios, tecnologias e produção corporal - 3*

ROHDEN, Fabíola; ALZUGUIR, Fernanda Vecchi. "Desvendando sexos, produzindo gêneros e medicamentos: a promoção das descobertas científicas em torno da ocitocina". *Cadernos Pagu*, v. 000, n. 48, 2016, e164802.

RUSSO, Jane; NUCCI, Marina. "Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade". *Interface*, v. 24, p. 1-14, 2020.

FILLOD, Odile. "Oxytocin as Proximal Cause of 'Maternal Instinct': Weak Science, Post-Feminism, and the Hormones Mystique". In: SCHMITZ, Sigrid; HÖPPNER, Grit. *Gendered Neurocultures: Feminist and Queer Perspectives on Current Brain Discourses*. Viena: Zaglossus, 2014, p. 239-256.

01/12 – *Entre controvérsias, usos e consensos hormonais*

SILVEIRA, Viviane; VAZ, Alexandre. "Doping e controle de feminilidade no esporte". *Cadernos Pagu*, n. 42, 2014, p. 447-475.

PIRES, Barbara Gomes. "O legado das regulações esportivas: diagnóstico e consentimento na elegibilidade da categoria feminina". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 35, 2020, p. 283-307.

PIRES, Barbara Gomes. *A Gestão da Integridade: corpo, sujeito e regulação das variações intersexuais no esporte de alto rendimento*. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. [Capítulo 6: O lugar da proteção]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR INDICADA:

ALMEIDA, Miguel Vale de. "O Corpo na Teoria Antropológica". *Revista de Comunicação e Linguagens*, 33, 2004, p. 49-66.

ALZUGUIR, Fernanda Vecchi; NUCCI, Marina. "Maternidade mamífera? Concepções sobre natureza e ciência em uma rede social de mães". *Mediações*, Vol. 20, Ed. 1, 2015, p. 217-238.

BRANDÃO, Elaine Reis. *Métodos contraceptivos reversíveis de longa duração no Sistema Único de Saúde: o debate sobre a (in)disciplina da mulher*. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 24, n. 3, 2019, p. 875-879.

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CECCHETTO, Fatima; MORAES, Danielle Ribeiro de; FARIAS, Patrícia Silveira de. "Distintos enfoques sobre esteroides anabolizantes: riscos à saúde e hipermasculinidade". *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 16, n. 41, 2012, p. 369-382.

DREGER, Alice. *Hermaphrodites and the Medical Invention of Sex*. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

FARO, Livi et al. "Homem com 'H': Ideais de masculinidade (re)construídos no marketing farmacêutico". *Cadernos Pagu*, 40, Jan-Jun, 2013, p.287-321.

FLECK, Ludwik. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FONSECA, Claudia; ROHDEN, Fabíola; MACHADO, Paula Sandrine (eds.). *Ciências da vida: antropologia da ciência em perspectiva*. Terceiro Nome, 2012.

- FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Os Anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GREEN, Monica. Making Women's Medicine Masculine: The Rise of Male Authority in Pre-Modern Gynaecology. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- HARAWAY, Donna. "Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". In: Tomaz Tadeu da Silva (org.). Antropologia do Ciborgue. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- INGOLD, Tim. "An Anthropologist Looks at Biology." *Man*, 25 (2), 1990, p. 208-229.
- KARKAZIS, Katrina; JORDAN-YOUNG, Rebecca. "The Powers of Testosterone: Obscuring Race and Regional Bias in the Regulation of Women Athletes". *Feminist Formations*, v. 30 (2), 2018, p. 1-39.
- LATOUR, Bruno. "Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência". In: João Arriscado Nunes, Ricardo Roque (orgs.). *Objetos Impuros: experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento, 2007.
- LE BRETON, David. *A Sociologia do Corpo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MANICA, Daniela. "A desnaturalização da menstruação: hormônios contraceptivos e tecnociência". *Horizontes Antropológicos*, v. 17, n. 35, p.197-226, 2011.
- MARTINS, Paula Vosne. *Visões do Feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2003.
- MOL, Annemarie. *The Body Multiple: Ontology in medical practice*. Duke University Press, 2002.
- PIMENTEL, Ana Cristina de Lima et al. "A breve vida do Norplant® no Brasil: controvérsias e reagregações entre ciência, sociedade e Estado". *Ciênc. saúde coletiva*, v. 22, n. 1, 2017, p. 43-52.
- PIRES, Barbara. "As inscrições da 'diferença': corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares". *Cadernos Pagu*, n. 54, 2018, e185410.
- PIRES, Barbara. "'Integridade' e 'Debilidade' como gestão das variações intersexuais no esporte de alto rendimento". In: Maria Berenice Dias (coord.); Fernanda Carvalho Leão Barreto (org.). *Intersexo*. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018, p. 535-543.
- ROHDEN, Fabíola. "Sexual Desire, Testosterone and Biomedical Interventions: Managing Female Sexuality in 'Ethical Doses'". *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, v. 14, n. 3, e143022, 2017.
- ROHDEN, Fabíola. "'O homem é mesmo a sua testosterona': promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro". *Horizontes Antropológicos*, 17(35), 2011, p. 161-196.
- ROHDEN, Fabíola. "O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos". *História, Ciências, Saúde*, v. 15, Jun, 2008, p. 133-152.
- ROSE, Nikolas. *As políticas da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*. São Paulo: Ed. Paulus, 2013.
- SCHIEBINGER, Londa. "Mamíferos, primatologia e sexologia". In: PORTER, Roy & TEICH, M. (orgs.) *Conhecimento sexual, ciência sexual: A história das atitudes em relação à sexualidade*. São Paulo, Unesp, 1998. p. 219-246.
- SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". *Educação & Realidade*, v. 20 (2), 1995.
- TRAMONTANO, Lucas. "A fixação e a transitoriedade do gênero molecular". *Horiz. antropol.*, vol. 23, n. 47, 2017b, p.163-189.
- WEEKS, Jeffrey. "O corpo e a sexualidade". In: LOURO, Guacira Lopes (org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 36-82.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Trabalho final, presença e participação em sala de aula, plano de trabalho final e apresentação de textos.